

# Qualidade no Ensino



José Almendra - Relações Institucionais/IQE  
jose.almendra@iqe.org.br

## Tecnologia, conectividade e educação

Por: José Almendra  
Articulista do IQE  
Relações Institucionais

Dadas as distâncias continentais do Brasil, a tecnologia tem um papel fundamental na interligação de regiões e municípios longínquos, na troca de experiências e na construção do conhecimento. O compartilhamento e a distribuição de informações, de forma equânime e simultânea, têm se constituído em fator importante para o desenvolvimento nacional.

Neste contexto, a educação, apoiada pelas tecnologias digitais (portanto estamos falando dos avanços de uma nova era de informação e novas maneiras de comunicação especialmente estruturadas), foi enormemente impulsionada assim que a "banda largá" começou a se firmar, e a "Internet" passou a ser de fato um veículo de comunicação a distância.

O "EAD" (Ensino a Distância) surgiu na esteira desse processo, caracterizado pelo estabelecimento de uma comunicação de múltiplas vias. Seus referenciais são fundamentados nos quatro pilares da educação do século XXI, publicados pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura), que são: aprender a conhecer, aprender a

fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.

No âmbito da escola, o diretor pode dispor das modernas tecnologias, de maneira a auxiliá-lo no processamento e análise de um grande número de dados. Atividades como prestar contas dos recursos oriundos de programas governamentais, controlar as notas de alunos e a presença dos professores, dentre outras, podem ser endereçadas rapidamente, e ao mesmo tempo, possibilitar o compartilhamento dessas informações junto aos "internautas" (ex.: pais de alunos, integrantes de conselhos escolares...).

Diversos estudos publicados mostram que boa parte de escolas públicas ainda não se beneficiaram plenamente dos recursos tecnológicos disponíveis. Aqui, a tecnologia assume um sentido coletivo, na medida em que pode proporcionar uma conexão maior entre escola e comunidade. Temos hoje algumas bases informatizadas que foram criadas pelas próprias Secretarias de Educação, com o intuito de facilitar o acompanhamento de dados escolares como desempenho de alunos, índices de aprovação e evasão. No entanto, de nada adianta a criação dessas bases se, quando alguém solicita alguma informação, os arquivos em papel continuarem sendo consultados. O grande desafio que se coloca para a educação consiste em descobrir maneiras de aplicar, em sala de aula, os novos recur-

sos tecnológicos sem reproduzir o tradicional, fomentando o desenvolvimento de novas maneiras de aprendizagem.

Paralelamente, só podemos pensar em "EAD", disseminado em redes de ensino (sejam elas com predominância urbana ou rural), se as escolas públicas estiverem devidamente equipadas com acesso à Internet, por meio de redes sem fio ("wi-fi") com alta conectividade. Hoje, apesar dos esforços empreendidos pela esfera federal ("Programa Banda Larga nas escolas - PBLE"), ainda carecemos de uma infraestrutura de acesso à Internet com padrão similar ao verificado em muitos países.

Ao longo dos últimos anos, percebemos a utilização cada vez maior de tecnologias relacionadas ao Ensino a Distância ("EAD"). Atualmente temos todas as etapas educacionais, estendendo-se da educação infantil ao ensino superior, beneficiadas pelo emprego de "softwares" pedagógicos na promoção do aprendizado. Cabe frisar o enfoque que o "EAD" tem recebido, notoriamente como o caminho a ser adotado para a solução dos problemas de aprendizagem. Não obstante, o professor continua a exercer função primordial na condução do processo pedagógico, na medida em que os conteúdos disponibilizados pelo "EAD" tornam-se efetivos se bem orientados pelo docente.